

48 – Símbolos Proféticos no Oitavo Capítulo de Daniel

www.faroldaprofecia.com

1 – Que apareceu a Daniel no ano 538 A. C., o mesmo ano em que caiu Babilônia?

- DANIEL 8:1: “No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão. Isto aconteceu depois daquela visão que eu tive anteriormente.”

- DANIEL 8:1: “No terceiro ano do reinado de Baltazar, eu, Daniel, tive uma visão, continuação daquela que eu tinha tido anteriormente.”

2 – Onde estava então Daniel?

DANIEL 8:2: “Nessa visão eu estava na fortaleza de Susã, na província de Elão, em pé junto ao rio Ulai”.

3 – Que atraiu primeiramente a atenção do profeta?

DANIEL 8:3: “Levantei os olhos, e olhei, e eis que estava em pé diante do rio um carneiro, que tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos; mas um era mais alto do que o outro, e o mais alto subiu por último”.

4 – Que poder era representado pelo carneiro de dois chifres?

DANIEL 8:20: “O carneiro com dois chifres representa os reis da Média e da Pérsia”.

5 – Como são descritos o surgimento e a maneira de agir desse poder?

- DANIEL 8:4: “O carneiro dava chifradas em tudo em seu caminho para o oeste, para o norte e para o sul, e ninguém conseguia detê-lo nem ajudar suas vítimas. Ele fazia o que queria e se tornou muito poderoso”.

- DANIEL 8:4: “Vi que o carneiro dava chifradas para o oeste, para o norte e para o sul, e nenhum animal podia resistir a ele, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder. Ele fazia o que bem queria e, assim, se engrandeceu cada vez mais”.

6 – Que símbolo foi em seguida apresentado na visão?

- DANIEL 8:5: “Estando eu observando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; este bode tinha um chifre notável entre os olhos;”

- DANIEL 8:5: “Enquanto eu observava, de repente um bode surgiu do oeste e atravessou a terra com tanta rapidez que nem sequer tocou o chão. Esse bode, que tinha um chifre enorme entre os olhos.”

7- Que representava o bode que tinha um chifre notável?

DANIEL 8:21: “O bode peludo representa o rei da Grécia, e o grande chifre entre os olhos dele representa o primeiro rei do império grego”.

8 – Como foi predita neste símbolo a conquista da Média-Pérsia pela Grécia?

DANIEL 8:7: “Eu vi quando o bode chegou perto do carneiro e, enfurecido contra ele, o atacou e lhe quebrou os dois chifres. O carneiro não tinha força para resistir ao bode. O bode jogou o carneiro no chão e o pisou com os pés, e não houve quem pudesse livrar o carneiro do poder do bode”.

9 – Que aconteceu quando o bode estava “na sua maior força”?

DANIEL 8:8: “O bode se engrandeceu cada vez mais. Porém, quando estava no auge do seu poder, o seu grande chifre foi quebrado, e em seu lugar saíram quatro chifres bem visíveis, que cresceram na direção dos quatro ventos do céu”.

10 – Que representava o “grande chifre”, e que houve depois de ele ter sido quebrado?

DANIEL 8:21 e 22: “O bode peludo representa o rei [reino] da Grécia, e o grande chifre entre os olhos dele representa o primeiro rei do império grego. Os quatro chifres proeminentes que apareceram no lugar do chifre grande mostram que o império grego se dividirá em quatro reinos, mas nenhum deles será tão grande quanto o primeiro.”

“Da interpretação dada, é claro que o “chifre” notável do bode

representava Alexandre, o Grande, que comandou as forças gregas em sua conquista da Média-Pérsia. Por morte de Alexandre, em Babilônia, no ano 323 A. C., seguiu-se um curto período de confusão e luta pela posse do reino, mas a sucessão foi definitivamente determinada pela batalha de Ipsus, em 301 A. C. Os quatro principais generais de Alexandre – Cassandro, Lisímaco, Ptolomeu e Seleuco – foram seus sucessores.” *Estudos Bíblicos, CPB, pág. 185.*

“O vasto império criado pelas conquistas inigualáveis de Alexandre foi ofuscado pelas contendas e guerras de seus sucessores, e antes do fim do quarto século antes de Cristo, já se havia dividido em muitos fragmentos. Além de Estados menores, quatro bem definidas monarquias surgiram das ruínas... Seus chefes eram Lisímaco, Cassandro, Seleuco Nicator e Ptolomeu, que se haviam intitulado reis. A ‘grande ponta’ estava quebrada; em seu lugar surgiram quatro notáveis, para os quatro ventos do céu”. *História da Grécia, de Myers, pág. 457, edição 1902.*

“Um relato conciso da derrota do Império Persa por Alexandre nos é dado nos versos 6 e 7. As batalhas entre os gregos e os persas foram terrivelmente ferozes. Algumas das cenas registradas na História trazem

vividamente à memória a figura empregada na profecia – um carneiro junto do rio, e o bode investindo contra ele ‘com todo o ímpeto de sua força’. Alexandre venceu primeiro os generais de Dario junto ao rio Grânico, na Frígia. Em seguida atacou e derrotou Dario nos desfiladeiros de Isso, na Cilícia, e depois o derrotou nas planícies de Arbela, na Síria. Esta última batalha ocorreu em 331 antes de Cristo, e assinalou a queda do Império Persa.

Por este acontecimento Alexandre se tornou Senhor de todo o país. Acerca do versículo 6: ‘E dirigiu-se [o bode] ao carneiro que tinha as duas pontas, ao qual eu tinha visto diante do rio, e correu contra ele com todo o ímpeto da sua força’ – diz Tomás Newton: ‘Difícilmente podemos ler essas palavras sem ter uma visão do exército de Dario guardando o rio Grânico, e de Alexandre na outra margem, com suas forças a saltarem rio a dentro, atravessando a nado a corrente, e investindo contra o inimigo com todo o fogo e fúria que se possam imaginar’”. **Urias Smith, The Prophecies of Daniel and the Revelation, págs. 152 e 159.**

“Alexandre morreu na flor da idade. Em consequência de seus desregramentos foi tomado de violenta febre, da qual morreu dentro de onze dias, a 13 de junho de 323 antes de Cristo. Assim se cumpriu o

que Daniel predissera, que “estando na sua maior força, aquela grande ponta foi quebrada; e subiram no seu lugar quatro”. Quão exata a profecia! Quão fiel aos registros da História!” **Estudos Bíblicos, CPB, pág. 186.**

“Logo após o desaparecimento de Alexandre, desencadearam-se lutas sem tréguas, por longos anos. Antígono, uma dos generais de Alexandre, “atacou e matou Eumenes, que defendia os interesses da família de Alexandre, apoderando-se depois de toda a Ásia Menor e da Síria. Em seguida teve de lutar contra Cassandro, Ptlomeu, Seleuco e Lísímaco, que o contrariavam em sua ambição; venceu-os a princípio e tomou o título de rei. Suspendeu as hostilidades em virtude do tratado de 311; recomeçaram pouco depois, e Antígono foi derrotado e morto na batalha de Ipsus (301)”. **Enciclopédia e Dicionário Universal, vol 1, pág. 606.**

“Estava terminada a luta entre o poder central e as dinastias, e com a morte de Antígono se tornou inevitável o desmembramento do mundo greco-macedônio. Demétrio [filho de Antígono] fugiu para Éfeso, enquanto Lisímaco e Seleuco dividiam o reino de Antígono. Cassandro foi reconhecido como rei da Macedônia”. **The Cambridge Ancient History, Vol 6, pág. 504. Estudos Bíblicos, CPB, págs. 185 e 186.**

11 – O que significa o chifre muito pequeno (Daniel 8:9), o qual cresceu muito?

- **DANIEL 8:23:** “Quando se aproximar o fim desses reinos deles [dos sucessores de Alexandre] e as transgressões tiverem chegado ao máximo, surgirá um rei cruel e mestre em intrigas”.

- **DANIEL 8:23:** “No final de seu reinado, quando o pecado estiver no auge, subirá ao poder um rei feroz, mestre de intrigas”.

- **DANIEL 8:23:** “Já no final desses reinados, quando a sua maldade atingir o máximo, um outro rei feroz se levantará, e terá grande sagacidade e inteligência”.

- **DANIEL 8:23:** “No fim do reinado deles, quando estiver cheia a medida dos infiéis, um rei surgirá, cheio de crueldade e fingimento”.

- **DANIEL 8:23:** “Mas, no fim do seu reinado, quando acabarem os prevaricadores, se levantará um rei, feroz de semblante, e será entendido em adivinhações”.

“A ponta(chifre) pequena vem de um das pontas(chifres) do bode. Perguntar-se-á: Como pode isto aplicar-se a Roma? Governos terrestres não são introduzidos na profecia antes de se tornarem em certo sentido ligados ao povo de Deus. Roma tornou-se ligada aos judeus, o povo de Deus daquele tempo, pela famosa Liga Judia de 161 antes de Cristo. Mas sete anos antes

disso, isto é, em 168 antes de Cristo, Roma havia vencido Macedônia, e tornado aquele país uma parte de seu império. Roma é pois introduzida na profecia justamente quando, após a derrota da ponta(chifre) macedônica do bode, saía novas conquistas em outros rumos. Pareceu ao profeta como saindo de uma das pontas (chifres) do bode”. **Urias Smith, The Prophecies of Daniel and the Revelation, pág. 158. Estudos Bíblicos, CPB, págs. 186 e 187.**

“Desde o início do período histórico o desenvolvimento da civilização romana foi profundamente afetado por influências estrangeiras, em particular a etrusca e a grega. Mas ao passo que a influência dos etruscos virtualmente cessou com a expulsão de seus reis de Roma, a dos gregos continuou com força crescente através de todo o período da República. Essa influência grega primeiramente se fez notada em Roma indiretamente, por meio dos etruscos....

Do segundo século antes de Cristo em diante, a própria Roma ficou apinhada de professores, comerciantes, arquitetos, artistas, médicos gregos e, sobretudo, com escravos domésticos, todos os quais agiam como instrumento, conscientes ou inconscientes, na disseminação do helenismo. Nessas circunstâncias foi inevitável que a civilização helênica, mais antiga e avançada, deixasse uma

impressão indelével sobre a mais jovem e menos desenvolvida cultura de Roma. E, com efeito, dificilmente haverá um aspecto importante da civilização romana que não revele traços inequívocos de imitação ou empréstimo de ideias que se originaram entre os gregos. Com óbvia verdade podia dizer o poeta romano Horácio: ‘A cativa Grécia capturou seu rude conquistador’”. **A. E. R. Boak, Albert Hyma, e Preston Slosson, *The Growth of European Civilization, Vol 1, pág. 84. Idem, págs. 186 e 187.***

“O contato com os gregos levou à introdução de divindades gregas e, o que é de muito maior importância, à identificação dos deuses italianos nativos com os do Panteon grego, com o resultado de que a mitologia grega e as formas de representação artística foram assimilados em grande escala pelos romanos”. **A. E. R. Boak, Albert Hyma, e Preston Slosson, *The Growth of European Civilization, Vol 1, pág. 93. Estudos Bíblicos, CPB, pág. 187.***

12 – Ao contemplar o profeta Daniel a obra de perseguição efetuada pelo pequeno chifre de Daniel 7, que viu ele realizar-se?

DANIEL 7:26: “Mas o tribunal se assentará em juízo, e lhe tirará o domínio, para o destruir e para o desfazer até o fim”.

“Na profecia do capítulo 7 traça-se a história do surgimento e queda dos quatro grandes reinos, a divisão do quarto, representado pelos dez chifres, e o estabelecimento do papado sob o símbolo do pequeno chifre, perante os quais três caíram. Quando o profeta contemplava as perseguições levadas a efeito por esse poder, viu ele o Ancião de Dias assentar-se e começar o juízo. Em seguida ao juízo, o reino ia ser dado aos santos do Altíssimo. O oitavo capítulo de Daniel recapitula concisamente a história dos reinos, prediz as perseguições ao povo escolhido, movidas por Roma pagã e papal, e apresenta notável profecia sobre o santuário, localizando o princípio do juízo investigativo.” **Idem, págs. 187 e 188.**

Purificação do Santuário

13 – Em que tempo, de acordo com a profecia, devia ser purificado o santuário?

DANIEL 8:14: “Ele me respondeu: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado.”

“O Dia da Expição, entre os judeus, era o décimo dia do sétimo mês, ocasião em que era purificado o santuário. Esse Dia da Expição era pelos judeus considerado como dia de juízo e era, com efeito, uma figura do juízo investigativo no Céu. O período de 2300 dias, que de conformidade

com a profecia simbólica representam 2300 anos, alcança até a purificação do santuário celestial, ou seja o juízo investigativo. O estudo dos símbolos e do período profético deste capítulo, e de sua interpretação neste e no nono capítulos, proporciona compreensão clara desse período”. **Idem, pág. 188.**

14 – A que tempo, disse o anjo, pertence a visão?

DANIEL 8:17 a 19: “Ele veio para perto de onde eu estava. Quando chegou, fiquei com muito medo e caí com o rosto em terra. Mas ele me disse: Filho do homem, você precisa entender que esta visão se refere ao tempo do fim. Ele ainda falava comigo quando caí sem sentidos, com o rosto em terra. Ele, porém, me tocou, me pôs em pé e disse: Eis que vou lhe contar o que há de acontecer no último tempo da ira, porque esta visão se refere ao tempo determinado do fim”.

15 – Que expressões indicam que o período de tempo do verso 14 tem também aplicação ao tempo do fim?

DANIEL 8:26: “Essa visão das 2.300 tardes e manhãs é verdadeira. Guarde, porém, a visão em segredo, pois esses acontecimentos só ocorrerão depois de muito tempo”.

“Visto como em profecia um dia simbólico representa um ano literal (Ezequiel 4:6), o período de 2300 dias se estenderia ao tempo do fim. No capítulo precedente os 1260

anos de supremacia papal, como vimos, terminaram em 1798, ocasião em que, conforme Daniel 12:4, 6 e 7, devia começar o tempo do fim.” **Idem, pág. 188.**

16 – Que sentiu Daniel quando viu o povo de Deus perseguido e espalhado, assim como a desolação da cidade santa e do santuário?

DANIEL 8:27: “Então eu, Daniel, fiquei abatido e doente por vários dias. Depois, levantei-me e voltei a tratar dos negócios do rei, mas a visão me deixou muito perturbado e não consegui entendê-la”.

“As cenas apresentadas afetaram por demais as forças do idoso profeta. Não pôde suportar fisicamente o restante da interpretação profética. Desmaiou, e ficou doente por alguns dias. Neste intervalo entre a parcial interpretação da profecia, no capítulo 8, e a interpretação final no capítulo 9, teve lugar importante mudança. Esta visão foi dada no terceiro ano do reinado de Belsazar. Seguiu-se a subversão de Babilônia pelos medos e persas; e foi no primeiro ano do reinado do rei Dario que se completou a interpretação da visão, segundo o registra o capítulo 9. A parte final da interpretação é considerada em nosso próximo estudo”. **Idem, pág. 189.**